



ISBN 978-85-66836-16-5

EFICIÊNCIA DE NEMATICIDAS E MICROORGANISMOS NO MANEJO DE *Heterodera glycines* *Inchinohe* /Efficiency of nematicides and microorganisms in the management of *Heterodera glycines inchinohe*. G.J. da Silva<sup>1</sup>; L. F.Souares<sup>1</sup>; J.F.Barros<sup>1</sup>; S.P.S.C. Mendes<sup>1</sup>; A.M. Geraldine<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Discentes do IFGoiano/Laboratório de Fitopatologia -Rio Verde, <sup>2</sup>IFGoiano/ Rede Arco Norte – Rio Verde, CEP 75901-970, Rio Verde, Goiás. E-mail: gabrielljesus789@gmail.com

*Heterodera glycines* é um endoparasita sedentário que tem se tornado um dos principais problemas da agricultura brasileira. Seus danos podem causar perdas significativas na produtividade da soja (*Glycine max*. L). Diante disto, no presente trabalho objetivou-se avaliar a eficiência de produtos biológicos e químicos na redução da população de fitonematoides. O experimento foi implantado em outubro de 2016 no município de Montividiu-GO com a variedade de soja MG 7110. Foram avaliados 10 tratamentos com 4 repetições, aplicados no sulco de plantio, em parcelas de 330 m<sup>2</sup> (33x10 m) e delineamento experimental em faixas. Os tratamentos utilizados foram: T1- *Azospirillum brasiliense*/fertilizante organo-mineral/*Bradyrhizobium japonicum*; T2 - Cadusafós; T3 - Cadusafós/ *Arthrobotrys oligospora* e *Arthrobotrys botryospora*; T4 - *Arthrobotrys oligospora* e *Arthrobotrys botryospora*; T5 *Bacillus subtilis*; T6 - *Azospirillum brasiliense*; T7 - *Bacillus on-Farm*; T8 - *Azospirillum on-farm*; T9- Fertilizante organo mineral foliar/on-farm; T10 - *Arthrobotrys oligospora* e *Arthrobotrys botryospora* / on-farm, além da testemunha. Foram avaliados números de nematoides e cistos nas amostras de data 0, 30, 60 e 90 dias após o plantio pelo método de Shepherd para cistos a partir de solo seco, Jenkins para solo e Coolen & D' Herde para raízes. Para a variável cistos viáveis em solo aos 90 dias, apenas o T1 não mostrou controle da população de *H. glycines*, com média de 42 cistos viáveis 100 cm<sup>-3</sup> de solo. Os tratamentos mais eficientes foram T10 e T4 ambos com média de 5 cistos viáveis 100 cm<sup>-3</sup>. Houve redução também para a variável fêmeas por raiz aos 60 dias, persistindo o T1 como método de controle menos eficiente com média de 3 fêmeas.10 g de raiz. O T6 obteve melhores resultados com 0 fêmeas10 g de raiz<sup>1</sup>. Mesmo com maiores populações de cistos, o T1 não diferenciou dos demais tratamentos para a variável produtividade. Portanto, o T10 e T4 mostraram melhores resultados no controle do nematoide, e T1 obteve menor eficiência no controle de *H. glycines*.

**Palavras-Chave:** Controle biológico; Controle químico; *Glycine max* L.; Manejo; Nematóide de cisto.